

Safra recorde e grandes mudanças no Plano Agrícola e Pecuário para a safra 2013–2014

Neri Geller¹

Com o empenho do Governo Federal e, particularmente, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, conseguimos anunciar o Plano Agrícola e Pecuário 2013–2014, com aumento de 18% nos recursos em relação ao plano anterior. Serão R\$ 136 bilhões divididos em recursos para custeio e comercialização, bem como para investimentos, com taxas de juros de 3,5% a 5,5% ao ano, tendo em vista a expectativa de produção de 190 milhões de toneladas de grãos. O limite para o custeio agrícola foi aumentado para R\$ 1 milhão por produtor. A equipe da Secretaria de Política Agrícola (SPA) viajou a diferentes regiões do País para ouvir as lideranças do campo. Todas as reivindicações foram discutidas com as diversas áreas do Governo que estiveram envolvidas na formatação do novo Plano Safra.

Outro ponto marcante sobre o novo plano foi a ampliação de recursos para financiamento de armazenagem para produtores, cooperativas e cerealistas, que terão R\$ 25 bilhões para a construção de silos nos próximos cinco anos, com taxas de juros bastante competitivas, de 3,5% ao ano, e com prazo de 15 anos. Contamos também com recursos novos para construção de silos e armazéns públicos, totalizando R\$ 500 milhões para dobrar a capacidade de armazenagem da Conab, dos quais R\$ 350 milhões são

para a construção de armazéns e R\$ 150 milhões para a modernização dos já existentes.

A irrigação receberá financiamentos de R\$ 400 milhões, também com taxa de juros de 3,5% ao ano. Além da irrigação, haverá estímulos importantes para inovação tecnológica e para a agricultura de baixo carbono, que já vem recebendo atenção especial.

Com o foco na sustentabilidade, as medidas tomadas para incentivar a recuperação de pastagens degradadas e manejo integrado de pecuária e agricultura, com grande valor para a preservação do meio ambiente, terão R\$ 4,5 bilhões e taxa de juros de 5,0% ao ano, dentro do programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC).

Para inovações tecnológicas, será disponibilizado R\$ 1 bilhão dentro do programa Inovagro, com taxa de juros de 3,5% ao ano. As atividades prioritárias para esta safra são: agricultura de precisão, cultivo protegido de hortifrutigranjeiros, automação para avicultura e suinocultura, atualização tecnológica da bovinocultura de leite e incorporação de tecnologias desenvolvidas pelo plano Inova Empresa.

Visando beneficiar ainda mais o médio produtor, o volume de recursos do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) foi ampliado para R\$ 13,2 bilhões,

¹ Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

perfazendo aumento de 18,4% em relação à safra anterior. A taxa de juros foi reduzida de 5,0% para 4,5%, o limite de financiamento por produtor em relação ao custeio passou de R\$ 500 mil para R\$ 600 mil, e o limite de investimento subiu de R\$ 300 mil para R\$ 350 mil.

O apoio do Governo Federal ao abastecimento e, por conseguinte, ao consumidor brasileiro, estará presente com a garantia de recursos do Tesouro Nacional da ordem de R\$ 5,6 bilhões para a comercialização, dos quais R\$ 2,5 bilhões são para aquisição de produtos agrícolas (Aquisição do Governo Federal – AGF, Contratos de Opção e Contratos a Termo) e manutenção de estoques públicos e R\$ 3,1 bilhões são para equalização de preços (PEP e Pepro)

O Plano Agrícola e Pecuário 2013–2014 também contempla a modernização da defesa agropecuária, já que o novo plano prevê investimentos para ampliação dos laboratórios nacionais agropecuários, a consolidação do sistema brasileiro de inspeção de produtos de origem animal (Sisbi-POA) e a tipificação de carcaça bovina.

Percebemos quão dinâmico é o setor agropecuário e o quanto se pode produzir ainda mais. A logística é o grande gargalo, que pode dificultar o aumento da produção. A nova lei dos portos, o término da BR 163, o término da rodovia Norte-Sul, entre outros projetos do Governo Federal, fazem parte dos esforços para a solução dos graves problemas logísticos que, em última instância, transformam-se em custos para o produtor rural.

A disponibilidade de recursos para o produtor rural tem crescido ao longo dos últimos anos e deve continuar neste caminho, até porque esse é um compromisso do Governo Federal. A ampliação vem dando resultados porque, além de uma nova safra recorde em 2012–2013 (184 milhões de toneladas de grãos), do plano de R\$ 115 bilhões do ano passado, os financiamentos já somaram quase R\$ 96 bilhões (entre julho de 2012 e abril de 2013).

O Governo está fazendo sua parte, com uma política agrícola forte. Ao mesmo tempo, a expectativa de alta rentabilidade mantém o produtor motivado a investir. Este é o sucesso da agropecuária brasileira.